

HISTÓRIA

21 Letra C.

Esta visão dos fatos apresenta de forma correta a interseção destes movimentos que contavam com a liderança burguesa e a força numérica das massas populares.

22 Letra E.

De fato, a transformação que a Revolução sofre na etapa bonapartista representa o momento de consolidação da burguesia como classe dominante e sua projeção como força de oposição ao capitalismo inglês. Por outro lado, a burguesia estabiliza-se no poder ao estabelecer uma aliança com os militares e afasta as camadas populares que mantinham uma posição de movimentação e radicalização, heranças da etapa jacobina.

23 Letra D.

O discurso iluminista do igualitarismo era sedutor e deixava transparecer um ideal capaz de atrair e utilizar as massas, o que ficou muito claro quando as conquistas burguesas foram reafirmadas e as camadas populares afastadas pela forma monárquica e censitária que a Era das Instituições acabou assumindo.

24 Letra B.

O Bloqueio Continental foi a forma mais segura encontrada pela França para atacar a Inglaterra naquilo que ela poderia mais sentir, ou seja, uma crise de superprodução provocada pelo subconsumo. As indústrias inglesas não resistiriam e sucumbiriam, coisa que acabou não ocorrendo.

25 Letra A.

Esta resposta confirma a denominação de Era das Consolidações para caracterizar este período, reafirmando o propósito burguês e liberal do movimento revolucionário.

26 Letra B.

Trata-se de um instrumento reacionário e intervencionista que tentava anular as conquistas da Revolução Francesa, restaurando as estruturas do Antigo Regime.

27 Letra E.

O Congresso defende o princípio da Legitimidade, e isso não criava a hegemonia de nenhum dos membros da Santa Aliança em particular, uma vez que havia uma tentativa de partilhar os territórios europeus entre as três potências em questão.

28 Letra B.

Estamos falando do socialismo utópico ou romântico do igualitarismo absoluto e do nacionalismo desencadeado como ideologia da classe dominante.

29 Letra D.

Foi a primeira revolução na qual as camadas populares não seguiram a matriz ideológica da burguesia, formulando uma nova paisagem social na Europa.

30 Letra B.

Praticamente podemos repetir o comentário da questão anterior, porque estas revoluções foram liberais e nacionalistas, com o diferencial do socialismo utópico em 1848.

31 Letra C.

Os portos abertos significavam o fim do Pacto Colonial, e isso conjugado ao esforço livre-cambista dos tratados de 1810, praticamente conduzia o Brasil à esfera de influência da Inglaterra.

32 Letra C.

Trata-se de uma reação da aristocracia do Nordeste que estava profundamente influenciada pela perda da hegemonia econômica e política do Brasil e pela trajetória centralizadora que o Primeiro Reinado havia traçado desde a chegada da Corte e a instalação do modelo unitarista.

33 Letra A.

Desde a Revolução do Porto que a burguesia portuguesa desejava recuperar o monopólio sobre o comércio, e os interesses ingleses ao lado do enriquecimento de brasileiros atrapalhavam os planos desta burguesia.

34 Letra D.

Os Tratados em questão endividaram o Brasil e criaram um impasse de grandes proporções com a classe dominante brasileira que herdava a dívida e a promessa de acabar com o tráfico negreiro em três anos.

35 Letra C.

Era o prolongamento dos choques entre unitaristas e federalistas e que eram traduzidos por liberais moderados e liberais exaltados, respectivamente.

36 Letra D.

O CONJUNTO HETEROGÊNEO DE REVOLTAS DEMONSTRA UMA CRISE POLÍTICO-INSTITUCIONAL. As reivindicações das províncias variavam desde a luta contra as taxas e impostos até o separatismo mais radical, demonstrando a instabilidade das instituições.

37 Letra C.

A hegemonia do café criou uma nova elite da terra, os barões do café, e estes passaram a ter um poder muito maior do que as aristocracias das províncias e isto desestabilizou estas províncias, facilitando a supremacia do Sudeste já a partir da Lei Interpretativa do Ato Adicional de 1840.

38 Letra D.

A nomeação do primeiro-ministro, na verdade presidente do Conselho de Ministros, era uma manifestação do Poder Moderador e servia para proteger a autoridade política do Imperador, mantendo-o longe das críticas, assegurando a sua estabilidade.

39 Letra D.

A Era Mauá foi um surto de atividades urbanas que esteve ligado ao setor de substituição de importações, sem que houvesse uma base industrial ou o início de um processo de industrialização.

40 Letra B.

O Bill Aberdeen não modificou imediatamente o panorama da força de trabalho nem contribuiu para o avanço do mercado interno porque o trabalho livre não foi imediatamente introduzido.